

PREVALÊNCIA DE MALOCLUSÕES EM PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA ESCOLA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO VÉRTICE - UNIVÉRTIX

Kamily Vieira Moura¹
Jéssica Cristina Avelar²

jessicacavelar@hotmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: Má Oclusão; Má Oclusão classe I de Angle; Má Oclusão classe II de Angle; Má Oclusão classe III de Angle.

1 INTRODUÇÃO

As maloclusões possuem etiologia multifatorial, e são definidas pelas presenças de irregularidades no alinhamento dos dentes e por desarmonias esqueléticas, que acabam comprometendo a estética do sorriso, assim como, a qualidade de vida das pessoas (Silva S *et al.*, 2021). É considerado um fator muito importante e que preocupa grande parte da sociedade, porque é um dos principais aspectos responsáveis por uma “primeira impressão”, além de ser vista como um importante parâmetro para aceitação social (Souza e Pereira, 2020). É de extrema importância entender que as patologias e condições bucais podem se expressar por meio de desconforto, limitações funcionais e principalmente insatisfação com aparência, em diferentes níveis de intensidade. Esses sintomas, quando não tratados, podem suscitar em limitações físicas, sociais e psicológicas graves. A qualidade de vida está fortemente influenciada pelas condições de saúde, inclusive a saúde bucal, uma vez que, restrições físicas e psicológicas podem ter influência sobre aspectos relativos, como a alimentação, locomoção, fala, convívio social e autoestima (Carmo e Silva, 2021). As maloclusões possui uma alta prevalência global (Gaião, 2021). Entre os fatores causadores, se destacam alguns hábitos, como por exemplo a sucção digital, a respiração bucal e má posição lingual (Zhao, 2022). A repetição de uma ação que se torna inconsciente é considerada hábito deletério. Tal ação torna-se nociva quando causa um desequilíbrio neuromuscular, modificando o crescimento e desenvolvimento craniofacial e a oclusão total dos dentes (Yamazaki M, Chudzik, Yamazaki V, 2024). Dessa forma, o diagnóstico precoce e a intervenção adequada sobre os hábitos orais deletérios são essenciais para prevenir e tratar precocemente as maloclusões (Zhao, 2022). Dados epidemiológicos sobre essa condição são extremamente necessários para a verificação das necessidades da população, para o planejamento de ações e a organização dos serviços em saúde. É fundamental realizar o diagnóstico situacional, a partir de dados específicos, em busca da compreensão e atuação sobre os problemas de saúde encontrados em coletividade (Chiba, 2021). Trabalhos como esse são importantes porque o papel de medidas preventivas deve ser reforçado,

¹ Graduanda do curso de Odontologia – Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX

² Cirurgiã-Dentista- Especialista em Ortodontia e Odontologia Legal / UFJF; Mestre em Clínica Odontológica/ UFJF; Doutora em Saúde pela UFJF

principalmente na rede pública de saúde, como maneira de reduzir a necessidade de tratamento e trazer uma qualidade de vida para esses indivíduos (Almeida F *et al.*, 2022). A educação como forma de prevenção dos problemas orais deveria constar como primeira opção na rotina profissional do cirurgião-dentista tanto na rede pública como privada de atendimento (Travassos *et al.*, 2024). Apesar de atualmente a maloclusão se apresentar como um enorme problema mundial de saúde, há poucos estudos que são direcionados para avaliar a prevalência de maloclusão em pacientes adultos com dentição completa. Diante do exposto, esse trabalho tem como objetivo avaliar e descrever a prevalência de maloclusões em pacientes atendidos na Clínica Escola de Odontologia do Centro Universitário Vértice- Univértix, a partir de avaliações clínicas.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa do tipo transversal. Estudos transversais ou de corte transversal são estudos que visualizam a situação de uma população em um determinado momento, como instantâneos da realidade (Aragão, 2011). Esta pesquisa faz parte do projeto “Acompanhamento das condições de Saúde Bucal dos pacientes de Matipó-MG e Região atendidos na Clínica Odontológica do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX” aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Univértix (CEP/UNIVÉRTIX) com o CAAE 57847122.2.0000.9407. A pesquisa será conduzida pela discente do curso de Odontologia, regularmente matriculada no 9º período, sob supervisão docente. Estima-se a participação de aproximadamente 160 pacientes. A coleta de dados será realizada na Clínica Escola de Odontologia do Centro Universitário Vértice- Univértix, localizada na Rodovia Oziaries Linhares Fraga, s/n, Zona Rural, Matipó – MG, CEP 35367-000, Minas Gerais. Os dados da pesquisa serão coletados entre os meses de fevereiro de 2026 a junho de 2026. Estima-se que a amostra será constituída de 160 pacientes, escolhidos através da técnica de amostragem por conveniência, de pacientes atendidos na Clínica Escola de Odontologia do Centro Universitário Vértice- Univértix. Serão incluídos na amostra pacientes com a dentição permanente completa, a exceção dos terceiros molares. Serão incluídos no estudo os pacientes atendidos na referida Clínica Escola de Odontologia do Centro Universitário Vértice Univértix, que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), no período compreendido entre fevereiro e junho de 2026. Serão excluídos a amostra pacientes portadores de próteses removíveis ou fixas, que apresentem agenesias ou perdas dentárias, doença periodontal avançada e aqueles que já foram submetidos a tratamento ortodôntico prévio. O procedimento de coleta de dados será realizado pela pesquisadora, por meio de um exame clínico. A partir do exame clínico a avaliação da presença e tipo de maloclusão será devidamente registrada para que posteriormente os dados sejam tabulados. Caso seja constatada a presença de maloclusão, ela então será classificada pela pesquisadora em Classe I, II ou III de acordo com a classificação proposta mundialmente por Angle. Toda a coleta será realizada garantindo o sigilo e o anonimato dos pacientes. Os dados serão tabulados em planilhas do programa Excel (Windows 2010, Microsoft, EUA). Para análise dos dados serão obtidas distribuições absolutas e medidas de estatística descritiva.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa encontra-se em fase de desenvolvimento. Até o momento, foi possível identificar os principais dados epidemiológicos relacionados às maloclusões, os quais subsidiarão as etapas subsequentes do estudo, incluindo a análise dos dados, a discussão dos resultados e as considerações finais. Ressalta-se que, por se tratar de um trabalho em andamento, os resultados serão atualizados à medida que novas etapas forem concluídas. Ao término, espera-se identificar a prevalência das maloclusões na população analisada, contribuindo para o conhecimento do perfil epidemiológico dessa condição.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora a pesquisa ainda esteja em andamento, os dados epidemiológicos obtidos até o momento constituem um importante subsídio para a identificação do perfil e das necessidades da população analisada. Espera-se que os resultados finais contribuam para o planejamento de estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e intervenção, promovendo melhorias na assistência em saúde bucal.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. V., SIMÕES, R. C., GOETTEMES, M. L., AMARAL, C. C., TORRIANI, D. D., DEMARCO, F. F. Malocclusão e necessidade de tratamento ortodôntico em escolares de 8 a 12 anos: relação com fatores demográficos e socioeconômicos. **Revista Sul-Brasileira de Odontologia**, v. 19, n. 1, p. 58–66, 2022. DOI: 10.21726/rsbo.V19i1.1759. Disponível em: <https://univille.emnuvens.com.br/RSBO/article/view/1759>. Acesso em: 10 fev. 2026.

ARAGÃO, J. Introdução aos estudos quantitativos utilizados em pesquisas científicas. **Revista praxis**, v. 3, n. 6, 2011. DOI: <https://doi.org/10.25119/praxis-3-6-566>. Acesso em: 10 fev. 2026

CARMO, C. M.; SILVA, J. M. O impacto das condições de dor orofacial na qualidade de vida relacionada à saúde bucal: uma revisão sistemática. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 2, n. 13, p. 41–43, 2021. Disponível em: <https://bjihis.emnuvens.com.br/bjihis/article/view/170>. Acesso em: 16 fev. 2026

CHIBA, E. K. (2021). **Ortodontia em saúde coletiva: epidemiologia das oclusopatias e da necessidade de tratamento ortodôntico em adolescentes**. Dissertação (Mestrado) – Saúde coletiva em odontologia. Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia de Araçatuba. Araçatuba, 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/202852>. Acesso em: 13 fev. 2026.

GAIÃO, M. A. G. D. S. (2021). **Identificação de fatores relevantes associados ao diagnóstico precoce da má oclusão dentária junto a especialistas em ortodontia**. Dissertação (Mestrado) Universidade Positivo, Programa de Pós-Graduação em Odontologia clínica, Curitiba-PR, 2021. Disponível em: <https://www.up.edu.br/wp-content/uploads/2025/04/Dissertacao-Murami-Gaiao.pdf>. Acesso em: 11 fev. 2026

SILVA, S. R. C., de MOURA, V. S., OLIVEIRA, L. K. B. F., da CRUZ ANDRADE, A. M., SANTOS, L. R. S., de LIMA SILVA, J. M., ... ROMÃO, D. A. (2021). Impactos da maloclusão na qualidade de vida de crianças e adolescentes: Uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 8, p. e4510816910, 2021.

DOI: 10.33448/rsd-v10i8.16910. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/16910>. Acesso em: 22 out. 2025.

SOUZA, R. C. S., PEREIRA, D, P, C, da. Avaliação do perfil facial quanto a agradabilidade e estética. **Arquivo Brasileiro de Odontologia** v.16 n.2 2020. Disponível em

https://periodicos.pucminas.br/Arquivobrasileiroodontologia/issue/download/1374/300?utm_source=chatg+pt.com .Acesso em: 4 nov. 2025.

TRAVASSOS, R. M. C.; MACIEL, T. A.; RODRIGUES, V. M. de S.; da SILVA, V. C. R.; CARNEIRO, V. S. M.; CARDOSO, M. do S. O.; ASFORA, K. K.; PONTES, M. M. de A.; PROSINI, P.; CORDEIRO, R. W. Avaliação do conhecimento das mães quanto à importância da amamentação e da influência com hábitos bucais deletérios no desenvolvimento da maloclusão. **Lumen et virtus**, v. 15, n. 38, p. 1122–1137, 2024. DOI: 10.56238/levv15n38-071. Disponível

em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/LEV/article/view/76>. Acesso em: 10 fev. 2026.

YAMAZAKI, M. S., CHUDZIK, A. C. F., YAMAZAKI, V. S. Hábitos Deletérios em Ortodontia. **Revista diálogo e interação**, v. 18, n. 1, p. 596-608, 2024. Disponível em: <https://www.revista.faccrei.edu.br/revista-dialogo-e-interacao/article/view/214/165>. Acesso em: 16 fev. 2026.

ZHAO, Z. H. (Intervenções precoces de hábitos orais). **Zhonghua Kou Qiang Yi Xue Za Zhi = Zhonghua Kouqiang Yixue Zazhi = Jornal Chinês de Estomatologia**, v. 57, n.8, p. 815-820, 9 ago. 2022. Chinês. DOI: <https://doi.org/10.3760/cma.j.cn112144-20220411-00170> . PMID: 35970776. Disponível em: [Early interventions of oral habits] - PubMed Acesso em: 4 nov. 2025.